
ICANN78 | Assembleia Geral Anual – Espaço da LAC
Terça-feira, 24 de outubro de 2023 – 4h30 às 5h30 HAM

ALBERT DANIELS:

Vamos utilizar dois idiomas. Lembrem que teremos tradução em inglês, espanhol e português, portanto quem precisar, temos aparelhos de interpretação.

Vamos começar a sessão. Olá e bem-vindos à sessão do LAC Space. Meu nome é Albert Daniels e sou o administrador de participação remota desta sessão, junto com minha colega Alex Dans. A sessão está sendo gravada e é regida pelas normas de Comportamento Esperados da ICANN. Durante esta sessão, as perguntas ou comentários feitos através do chat só serão lidos em voz alta se forem feitos de forma correta. Vamos ler perguntas e comentários em voz alta durante o horário definido pelo moderador da sessão. A interpretação para esta sessão incluirá inglês, espanhol e português. Clique no ícone de interpretação no Zoom e selecione o idioma que você ouvirá durante a sessão. Para falar, levante a mão no Zoom e, quando que o facilitador da sessão chamar seu nome, ative o microfone e fale. Antes de falar, certifique-se de ter selecionado o idioma que falará no menu de interpretação. Por favor, diga seu nome para registro e o idioma que você falará, se falar um idioma diferente do inglês.

Por favor, silencie todos os outros dispositivos e notificações na hora de falar, falem devagar para uma boa interpretação, e temos

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

transcrição em tempo real. A transcrição não é oficial, e para ver essa transcrição, clique no ícone CC na barra do Zoom. Para garantir a transparência da participação no modelo multissetorial da ICANN, pedimos que você entre nas sessões do Zoom usando seu nome completo, por exemplo, nome e sobrenome. Serão eliminados da sessão se não utilizarem o nome completo, então passo a palavra à Laura Margolis, que será a moderadora da sessão.

LAURA MARGOLIS:

Obrigada, Albert. Vou falar em espanhol. Boa tarde a todos. Bom dia, boa tarde, boa noite para quem está conectado remotamente. Bem-vindos a Hamburgo e à nossa sessão do Espaço LAC. Hoje tenho a honra de estar aqui com vocês. Nesta sessão teremos algumas palavras de boas-vindas de Rodrigo de la Parra, depois teremos uma apresentação do LACTLD sobre uma nova ferramenta. Esta é uma ferramenta de mecanismo de pesquisa. E depois teremos o lançamento do processo de planejamento estratégico para o ano fiscal de 2026-2030. E depois teremos uma apresentação do Albert sobre o resultado do SIDS e a pesquisa. E então teremos uma atualização do LACNIC. Adoro ver que temos pessoas representando todas as regiões. Então, sejam todos bem-vindos. E agora gostaria de passar a palavra ao Rodrigo de la Parra. Rodrigo, a palavra é sua.

RODRIGO DE LA PARRA:

Rodrigo de la Parra falando. Obrigado, Laura, e sejam todos bem-vindos. É um prazer receber todos vocês aqui em Hamburgo. Estamos agora nas nossas reuniões presenciais e também vemos e acolhemos

peessoas na nossa região e vemos como as pessoas da nossa região estão a ocupar posições de liderança. Isso é bom, mas ao mesmo tempo não é tão bom porque há muitos deles que não podem estar conosco hoje. Mas isto é algo positivo e esperamos continuar com esta tendência. Aproveito para, além de destacar e focar nas apresentações que teremos hoje e na ferramenta LACTLD. E obrigado, Rocio e José, por estarem aqui hoje conosco para apresentar este mecanismo de busca. Este é um grande marco na LACTLD. Teremos também a apresentação de uma pesquisa que foi realizada na região do Caribe e com todas as pequenas ilhas e estados em desenvolvimento. Esta é uma classificação que temos e levamos em consideração no envolvimento da ICANN. E também temos Laura Kaplan. Ela também está aqui representando o LACNIC. Obrigado por estar aqui. Deixe-me indicar também que Becky Nash e Victoria Jan estão aqui conosco. Esta é uma boa oportunidade porque podemos levar o nosso envolvimento para o próximo nível. Não precisamos apenas adotar as estratégias que estão sendo desenvolvidas pela comunidade da ICANN, mas precisamos fazer parte do processo. Este processo está prestes a começar. Este é um processo para os períodos 2026 e 2030. E este processo de planeamento estratégico é o ponto de partida de ações que serão então traduzidas em atividades ou projetos para a região. Portanto, é agora nesta fase inicial que precisamos de participar para que quando começarmos a trabalhar em projetos, quero dizer, aqueles projetos que vocês já conhecem e que estão nos pedidos de orçamento adicional ou que também são cobertos pelas culturas, todos vocês possam ser alinhado com uma estratégia. E também precisamos captar as realidades da região do Caribe e da América Latina para que sejam

traduzidas no plano global da ICANN. É por isso que temos Becky e Victoria aqui conosco hoje. Então, com isso, permitam-me dar-lhes as boas-vindas novamente e desejo-lhes uma reunião frutífera. Obrigado, Laura. Devolvo-lhe a palavra.

LAURA MARGOLIS:

Laura falando. Obrigado, Rodrigo. E agora gostaria de passar a palavra ao Rocío e ao José da LACTLD. Eles estarão falando sobre o mecanismo de busca de nomes de domínio. Rocío, por favor, vá em frente.

ROCÍO DE LA FUENTE:

Rocío de la Fuente falando. Obrigado Laura, Rodrigo de la Parra e Rodrigo Saucedo por nos convidar mais uma vez para participar da sessão espacial LAC e apresentar nossos projetos. Hoje vou me apresentar e o José está aqui comigo. Ele é o líder do projeto. Este é um projeto que vamos apresentar hoje, e ele também é chefe adjunto de desenvolvimento ou chefe do NIC Chile. Esta é uma introdução muito breve. A maioria de vocês já sabe o que é LACTLD. LACTLD é a associação de domínios de primeiro nível da América Latina e do Caribe e, além de promover e reunir ccTLDs e promover melhores práticas, também apoiamos o desenvolvimento de projetos colaborativos baseados na cooperação e confiança, ccTLDs da região. Também pretendemos oferecer serviços ao membro e à comunidade local da Internet.

Próximo slide, por favor. Um dos nossos mais recentes projetos colaborativos é o mecanismo de pesquisa unificado. Tive a oportunidade de falar sobre este projeto no passado, mas

recentemente fizemos grandes progressos em termos de desenvolvimento e lançamento da ferramenta. Esta é uma espécie de atualização para que você possa saber como estamos trabalhando com o mecanismo de busca. Esses projetos oferecem consulta ou consulta de disponibilidade de ccTLDs integrados à ferramenta, e este pretende ser um serviço simples, otimizado e unificado. Temos uma única janela e qualquer pessoa pode consultar a disponibilidade de um nome de domínio. Isso evita acessar muitas páginas da web. Acreditamos que este é um esforço de grupo, um esforço colaborativo, e a ideia é promover nomes de domínio e registros de nomes de domínio na região. Isto está relacionado com o papel dos ccTLDs nas suas comunidades como motores da integração da transformação digital nas suas comunidades locais e nos países da América Latina e das Caraíbas. Próximo slide, por favor. Agora vou contar como foi apresentado esse projeto e depois passo a palavra ao José. Ele esteve no projeto desde o início.

O buscador foi uma proposta que partiu dos membros do LACTLD, dos ccTLDs. Foi uma proposta apresentada ao pessoal, e este é um serviço de consulta. A ideia inicial foi apresentada pelo grupo de trabalho técnico, e nessa altura houve um grupo de voluntários que decidiu criar a comissão de trabalho encarregada de desenvolver o projeto desde o início. José poderá explicar mais sobre os desenvolvimentos técnicos, mas um dos primeiros passos foi pensar na metodologia para integrar as consultas e respostas para que possamos ter um mecanismo de busca unificado. Isso foi possível devido a dois desenvolvimentos, dois aplicativos. Um é o aplicativo CIS e outro é o proxy RDAP que foi desenvolvido para poder integrar ccTLDs que operam com RDAP. Esses

dois aplicativos contribuíram para a integração unificada. O trabalho desta comissão foi feito ao longo de diferentes reuniões, e houve um processo de registo, e também elaborámos documentos, e houve um guia de instalação para estes serem promovidos para que possamos ter registo de todo o trabalho que foi feito até aqui. Deixe-me agora apresentar-lhe os membros do comité técnico que tornou possível este desenvolvimento. Conheço muitos deles, mas gostaria de destacar que a LACTLD é composta por seus membros, e eles são os motores. E agora gostaria de passar a palavra ao José Urzua.

JOSÉ URZUA:

José Urzua falando. Obrigado, Rocío. Deixe-me aproveitar esta oportunidade para cumprimentá-lo. O desenvolvimento do projeto começou quando tivemos a primeira versão do aplicativo. Tivemos que começar com as primeiras integrações, e os primeiros ccTLDs a serem integrados foram os ccTLDs membros do comité. Então essa primeira integração foi útil para nós porque conseguimos melhorar e ajustar todos os documentos porque estávamos testando os documentos também. E também estávamos melhorando os aplicativos. Isto estava sendo feito em um ambiente de testes dentro do grupo de trabalho, o comité. Além das tarefas técnicas, também estávamos trabalhando nos documentos do acordo de integração entre LACTLD e os ccTLDs e nos termos e condições do serviço. Este é um serviço baseado na web, portanto os usuários enfrentam uma interface web ao fazer suas consultas, e esta interface requer termos e condições. Então isso também foi um resultado do comité. Também contamos com o apoio do grupo de trabalho político e técnico. Também conseguimos otimizar

a interface do usuário enquanto testávamos e verificamos os ccTLDs. Existem ccTLDs que possuem uma grande quantidade de nomes de domínio e existem outros ccTLDs que possuem menos números de domínios, portanto as respostas podem mudar. Havia alguns ccTLDs com termos ou palavras reservadas para registro. Então isso foi algo que tivemos que levar em conta e tivemos que adaptar as ferramentas às diferentes realidades dos ccTLDs. Temos sempre o objetivo de fornecer um serviço simples, fácil de usar e multilíngue. Temos inglês e português na interface e tivemos esses princípios desde o início. Uma vez que os membros, os ccTLDs integrantes do comitê já estavam integrados ao projeto, abrimos a integração para outros ccTLDs da região. Realizamos um evento formal durante nosso workshop técnico realizado na Bolívia em 2022. Realizamos uma cerimônia de assinatura do acordo de integração. Isso foi feito no México e lançamos uma versão beta. Esta é uma versão beta porque sabemos que existem algumas formalidades que precisam ser definidas em termos de continuidade, procedimentos e outros aspectos para que possamos sair da versão beta e passar para uma versão ativa em ambiente de produção. Deixe-me compartilhar com você o cronograma para integrações. Começamos em março de 2021.

Começamos a testar a primeira versão desta ferramenta. Isso foi feito dentro do comitê técnico e pensamos para ser integrado aos ccTLDs. É por isso que usamos consultas baseadas em serviços web. Mas percebemos que não era algo possível no curto prazo, então tivemos que definir uma interface de comunicação padrão, era uma espécie de interface de perguntas e respostas, e conseguimos desenvolver esse aplicativo de serviço de disponibilidade de CAS ou ccTLD. Este é um

aplicativo de consulta. Este é um mecanismo padrão com parâmetros predefinidos para perguntas e respostas. Assim, a Guatemala foi o primeiro ccTLD a ser integrado. Em julho, Salvador foi integrada e depois tivemos o primeiro caso de integração com o RDAP. Isso foi para o ccTLD colombiano. Após algumas definições, tivemos a integração com .cl e Brasil, e também estávamos testando as diferentes formas de integração. Em novembro, o Paraguai e o Peru foram integrados através do serviço CAS. Após realizar alguns testes, percebemos que precisávamos criar um componente dedicado para RDAP e, em seguida, criar a ferramenta proxy RDAP. Em fevereiro de 2022 começamos a testar a ferramenta proxy RDAP e tivemos novas integrações. E foi assim que avançamos. Depois tivemos Equador, Costa Rica, Honduras, Argentina.

Adicionamos outra possibilidade de integração e também adicionamos alguns serviços próprios. Depois tivemos o Uruguai e a República Dominicana integrados, e o México também integrado recentemente. Neste mapa vemos em verde os ccTLDs que já estão integrados ao serviço. Existem alguns deles que estão em vermelho. Não sei se estão representados em vermelho porque temos um trabalho contínuo com eles porque estamos discutindo a ferramenta ou não. E esperamos que na nossa próxima apresentação todo o mapa seja verde. O serviço tem uma definição clara. A ideia é verificar a disponibilidade de registro de um nome de domínio nos países que estão integrados na ferramenta. E além de ver a disponibilidade de registro, você pode verificar onde o nome de domínio está registrado. Levamos em consideração o usuário, mas pode haver outro usuário disposto a obter informações sobre o nome de domínio porque o usuário tem uma determinada relação com

atividades de segurança. E gostaríamos de saber se um determinado nome de domínio está disponível ou se existe uma determinada recomendação para registrar um determinado nome de domínio. Não muito tempo atrás, alguns ccTLDs registravam nomes de domínio para evitar usos abusivos desses nomes de domínio. E o objetivo é entregar a informação de forma que fique integrada em uma única interface.

Próximo slide, por favor. Bem, o slide anterior, por favor. Então a interface, como você pode ver na tela, você pode testá-la com o mecanismo de busca buscador.lag.org. E há uma caixa no meio onde você pode enviar uma mensagem de texto com o termo ou palavra que procura. Os resultados serão exibidos à direita, país com base no país e quantas opções estão disponíveis. E você poderá ver quantos resultados tem por país. E você poderá analisar a resposta de cada um. E com isso você pode ir até o requerimento do ccTLD de cada um e tentar ver a certificação do domínio que está registrado. O próximo. Pois bem, este serviço teve um impacto que temos testemunhado. É um serviço definido como simples e unificado para a comunidade registrante. Acredito que poderia haver outra ferramenta, como um controle de verificação. Podemos usar serviços CAPTCHA integrados ao Google apenas para garantir que estamos lidando com humanos e não com bots. Mas também poderia haver consultas abertas ou consultas automatizadas se decidíssemos isso. Há outro aspecto relevante para esta comunidade, que com o LACTLD e o grupo comercial nos ajudaram com uma iniciativa coletiva e uma iniciativa regional para os nomes de domínio. Portanto, existe uma grande oportunidade para promovermos isto entre nós e fazermos deste um serviço que pode ajudar a todos nós como região. Próximo slide. José, você tem três

minutos restantes. Só mais um slide. Quase pronto. Então isto levou a uma campanha coletiva para promover o serviço, e isto teve algum impacto. Alguns ccTLDs se coordenaram para montar isso, e isso também ajudou no serviço. Próximo slide. Esta campanha também mostrou que existem algumas métricas de utilização do serviço. Se você olhar o gráfico acima, verá o uso normal ao longo do tempo. E a partir de agosto e setembro foram duas campanhas coordenadas que realmente ampliaram e conseguimos atingir mais de 3.000 usuários em um dia que estavam fazendo consultas e utilizando o serviço. E o gráfico abaixo mostra a programação em que foi utilizado. Isso significa que ele tem sido usado durante o horário de trabalho na América Latina, e esses são os principais usuários no momento. Então isso significa que foi usado dentro do horário de trabalho. E os próximos passos, bem, naturalmente, gostaríamos de continuar com a integração dos ccTLDs na região para realizar atualizações para a versão beta, e isso significa afetar a infraestrutura atual e os servidores junto com um grupo de trabalho que foi formado em no momento, e também para gerenciar o desenvolvimento de software entendendo que estamos usando código-fonte.

Bem, outro participante falando durará. Gostaríamos de continuar a promover e apoiar a utilização do serviço e garantir que ele seja baseado em todos os ccTLDs para que seja instalado como um serviço disponível para os usuários e para todos os interessados em fazer essas consultas, uma iniciativa coletiva e um iniciativa regional para os nomes de domínio. Portanto, existe uma grande oportunidade para promovermos isto entre nós e fazermos deste um serviço que pode ajudar a todos nós como região. Próximo slide. José, você tem três

minutos restantes. Só mais um slide. Quase pronto. Então isto levou a uma campanha coletiva para promover o serviço, e isto teve algum impacto. Alguns ccTLDs se coordenaram para montar isso, e isso também ajudou no serviço. Próximo slide. Esta campanha também mostrou que existem algumas métricas de utilização do serviço. Se você olhar o gráfico acima, verá o uso normal ao longo do tempo. E a partir de agosto e setembro foram duas campanhas coordenadas que realmente ampliaram e conseguimos atingir mais de 3.000 usuários em um dia que estavam fazendo consultas e utilizando o serviço. E o gráfico abaixo mostra a programação em que foi utilizado. Isso significa que ele tem sido usado durante o horário de trabalho na América Latina, e esses são os principais usuários no momento. Então isso significa que foi usado dentro do horário de trabalho. E os próximos passos, bem, naturalmente, gostaríamos de continuar com a integração dos ccTLDs na região para realizar atualizações para a versão beta, e isso significa afetar a infraestrutura atual e os servidores junto com um grupo de trabalho que foi formado em no momento, e também para gerenciar o desenvolvimento de software entendendo que estamos usando código-fonte. Bem, outro participante falando durará. Gostaríamos de continuar a promover e apoiar o uso do serviço e garantir que ele seja baseado em todos os ccTLDs para que seja instalado como um serviço disponível para usuários e para todos os interessados em fazer essas consultas sobre nomes de domínio e quais nomes de domínio estão disponíveis na região. E por último, gostaria de mencionar que também estamos trabalhando na consolidação do modelo de longo prazo. Entendemos que é uma iniciativa colaborativa que resultou do trabalho realizado por todos os nossos membros e gostaríamos que estivesse

disponível para a comunidade regional e para todos aqueles que gostariam de utilizar o serviço. Obrigado e pedimos desculpas pelo atraso.

LAURA MARGOLIS:

Laura falando, obrigada, Rocío. Obrigado, José. É uma ferramenta incrível. Eu usei e acredito que usei a versão mais antiga, e há muitos usos para ela. Espero que você consiga incorporar os ccTLDs que estão faltando e torná-los públicos. Acho que Claire tem uma pergunta, então, por favor, faça sua pergunta rapidamente. Nós agradeceríamos. Clara.

CLAIRE CRAIG:

Estou falando na minha própria capacidade para esta questão. Uma quantidade significativa de trabalho foi investida neste produto e estou muito impressionado com o trabalho que você fez. Minha pergunta é dupla. Qual foi o critério de seleção dos países que serão incorporados na ferramenta? Porque percebi, posso estar errado, mas com base nos slides rápidos, parecia não haver países de língua inglesa incluídos e, em segundo lugar, havia um custo, então poderia ter sido um custo proibitivo para os países aderir, e qual é o plano de integração dos países de língua inglesa, porque estou vendo que há países do Caribe incluídos, mas os do Caribe são todos países de língua espanhola. Obrigado.

LAURA MARGOLIS:

Obrigada por essa pergunta, Claire. Laura falando. Bom, não, não há critérios restritivos para que os ccTLDs sejam integrados à ferramenta. Isto foi pensado para todos os ccTLDs da América Latina e do Caribe. No início, os primeiros documentos e os guias de instalação foram redigidos em espanhol e traduzidos para o inglês. Todos os materiais estão disponíveis em inglês, e começamos a conversar com ccTLDs no Caribe e na América Central que falam inglês e espanhol para que possam pensar em um momento em que gostariam de participar. Como José mencionou, tivemos discussões técnicas, e talvez o atraso na sua integração a este serviço tenha a ver talvez com as limitações de tempo do pessoal, mas em nosso nome, queremos que este seja um processo muito rápido e que inclua todos os ccTLDs do Caribe e da região façam parte da ferramenta. José, gostaria de acrescentar algo?

JOSÉ URZUA:

José falando, tecnicamente não tem restrição. Como bem disse Rocío, os documentos definem claramente. Não podemos mostrá-los aqui porque são muito longos, mas estes documentos mostram como funciona, e existem três mecanismos para a integração ou onboarding, e por isso depende do que o ccTLD tem, se é inglês, espanhol ou português. Podemos integrá-lo sem qualquer restrição. Como o José mencionou, em nome da equipe e do comitê, a comunicação com eles não tem restrição, e não tem custo de integração, e é o trabalho voluntário dos membros, e é só eles doarem seu tempo e seu trabalho para garantir que todos os ccTLDs façam parte do serviço.

LAURA MARGOLIS:

Laura falando, obrigada pela resposta. Estou feliz que isso tenha sido esclarecido e agora passaremos para a próxima parte. Essa resposta. Estou feliz que isso tenha sido esclarecido. E agora seguiremos com a próxima apresentação. É o plano estratégico para o ano fiscal 2026-2030. Será entregue por Becky Nash e Victoria Yang. E quero dizer que terei que sair alguns minutos antes de terminarmos porque tenho outra reunião onde preciso fazer uma apresentação. Minha agenda se sobrepôs, então vou deixar a palavra para o Rodrigo. Então vá em frente, Becky. Obrigado.

BECKY NASH:

Meu nome é Becky Nash, e estou aqui hoje com minha colega, Victoria Yang, e ambas fazemos parte da equipe de planejamento organizacional da ICANN. Portanto, estamos felizes por estar aqui para fornecer uma atualização sobre o processo de desenvolvimento do próximo plano estratégico da ICANN para o ano fiscal 26-30 e queremos enfatizar que a participação da comunidade é vital para esse processo. Vou postar no chat diversas maneiras pelas quais muitos de vocês aqui podem acompanhar o trabalho no que se refere ao processo de planejamento estratégico, e farei isso enquanto Victoria apresenta nossa apresentação. Vitória, por favor, vá em frente.

VICTORIA YANG:

Obrigada. Muito obrigado, Becky, e muito obrigado, Rodrigo, por nos convidar aqui. É realmente um prazer interagir com este grupo de partes interessadas. Assim como Becky mencionou, agora estamos nos preparando para desenvolver nosso próximo plano estratégico. O

estatuto da ICANN exige que apresentemos um plano estratégico a cada cinco anos. O atual plano estratégico sob o qual operamos é para o ano fiscal 21 a 25. Portanto, a partir de 1º de julho de 2025, devemos ter pronto um plano estratégico para os próximos cinco anos, que abrange o ano fiscal 26 a 30. Portanto, embora 1º de julho de 2025 pareça muito distante, a razão pela qual estamos começando agora é porque há também um plano operacional de cinco anos, um plano operacional e orçamento de um ano que deve ser desenvolvido, e o plano estratégico aqui servirá de base para os demais planos. Portanto, quanto mais cedo começarmos, teremos tempo suficiente para os outros resultados também, o que é exigido pelo estatuto da ICANN. O conselho tem um comitê denominado Comitê de Planejamento Estratégico do Conselho. Portanto, este comitê será responsável por iniciar e liderar o desenvolvimento do próximo plano estratégico. E a equipe de planejamento da ICANN está trabalhando em estreita colaboração com esse comitê para avançar nesse trabalho. Então, nos próximos slides, abordarei brevemente a abordagem, o processo, como faremos isso e o cronograma. E, claro, para encerrar esta apresentação, vou enfatizar em qual fase do desenvolvimento o membro da comunidade pode estar envolvido. Então, nesses slides, vocês verão a abordagem de alto nível de como vamos desenvolver o próximo plano estratégico. Basicamente, existem quatro etapas principais. Primeiro, vamos começar com a análise ambiental do planejamento estratégico. Portanto, uma varredura ambiental é basicamente um processo em que coletamos informações sobre os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças do ambiente em que operamos. Muitos de vocês podem estar familiarizados com o termo SWOT. Portanto, o

resultado desta etapa é basicamente uma análise SWOT. Com a análise SWOT, forneceremos essas informações à diretoria da ICANN e ao SPC. Eles farão o trabalho pesado de formulação de uma estratégia. Esta é a fase em que a diretoria analisará a missão, a visão, o nosso valor central e a competência central da ICANN. E a partir daí vamos gerar estratégias. Assim, embora o conselho esteja a assumir o trabalho pesado e a liderar o desenvolvimento da estratégia, a comunidade desempenha um papel muito importante. Portanto, teremos muitas oportunidades de interagir com a comunidade, ouvi-lo e garantir que a estratégia gerada pelo conselho seja relevante e reflita a visão compartilhada com a comunidade. Portanto, teremos mais informações sobre como participar na formulação da estratégia. Assim que tivermos a estratégia, passamos à formulação tática. E, novamente, este é um lugar onde a organização da ICANN e a comunidade participarão. É aí que vamos gerar táticas de alto nível, roteiros de como vamos alcançar a estratégia nos próximos cinco anos. Com as táticas, passamos então para o planejamento de ação bem detalhado. E parte do planejamento de ação será um contributo para o plano operacional de um ano, onde temos algumas ações mais detalhadas sobre como vamos executar ambas as táticas e, posteriormente, como vamos alcançar a estratégia.

Obrigado. Então estes são os slides da linha do tempo. E nesta linha do tempo há uma visualização do gráfico de armas, mas então fizemos um círculo da fase principal em que a comunidade pode participar. Então, agora, estamos na fase de verificação ambiental. Temos sete sessões agendadas no total, três com a organização da ICANN, uma com a diretoria, e temos três oportunidades com a comunidade. Já tínhamos

dois concluídos, um antes do ICANN78, e tivemos uma grande sessão esta manhã, presencial e para participação remota. Agora, quero realmente destacar que no dia 16 de novembro será a nossa terceira e última sessão que teremos com a comunidade, uma sessão virtual. Esta é a oportunidade para você assumir um papel ativo neste processo. Então venha se juntar a nós se puder. E esta é a sessão em que discutiremos quais são os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças para a ICANN, para que essas informações possam ser consideradas quando passarmos para a formulação da estratégia. Queremos também destacar que no próximo verão teremos o rascunho do plano estratégico e do plano operacional de cinco anos para a comunidade comentar, para comentário público. E garantiremos antes que teremos oportunidades de interagir com a comunidade e ouvir seus comentários enquanto avançamos nesse caminho. E se pudermos passar para os próximos slides, quero apenas destacar alguns recursos que a comunidade pode acompanhar neste trabalho.

Portanto, temos uma página wiki dedicada a fornecer atualizações e progresso e compartilhar informações sobre o desenvolvimento do plano estratégico de cinco anos. E aí nos slides que destaquei especificamente para a sessão de 16 de novembro, junte-se a nós e você poderá se cadastrar e obter as informações do Zoom. Novamente, esta é uma sessão de brainstorming. Portanto, não existem ideias boas ou ruins. Todas as ideias são bem-vindas. Portanto, esperamos ver muitos de vocês lá.

E, novamente, se você tiver alguma dúvida sobre este processo ou cronograma ou como você pode participar, sinta-se à vontade para nos enviar um e-mail. Temos uma equipe que monitorará nossa caixa de entrada. Seremos muito receptivos. Portanto, planejar no ICANN.org é a forma de você entrar em contato conosco. Com isso, vou passar a palavra ao Rodrigo. E se você tiver alguma dúvida, estamos aqui para responder.

RODRIGO DE LA PARRA:

Rodrigo de la Parra falando. Muito obrigado pela apresentação. Espero que isso seja do interesse de muitos de vocês. E lembrem-se de que isso faz parte de todo esse processo ascendente que a ICANN tem. E isso também faz parte do processo de transparência. É aqui que o ciclo começa e por isso precisamos da sua participação. Victoria, Becky, muito obrigada por estarem aqui conosco hoje. Vamos seguir em frente. Vamos continuar com a agenda de hoje. Agora vou passar a palavra ao Daniels. Ele falará sobre os resultados da pesquisa SIDS.

ALBERT DANIELS:

Apresentar, e tentarei ir rapidamente por questão de tempo, os resultados de uma pesquisa que fizemos. Agora, de uma perspectiva geral, este é realmente um bom exemplo de como a ICANN envolveu a comunidade para obter feedback da comunidade sobre o que consideramos ser uma questão de participação. Sentimos que não havia participação suficiente dos SIDS na ICANN, por isso publicamos esta pesquisa. A pesquisa propriamente dita decorreu de 24 de agosto a 7 de outubro de 2022. E concluímos a pesquisa e temos feito ações. E

estas são as regiões em que a pesquisa foi executada. O que realmente aconteceu foi que o CEO da ICANN indicou que o chefe global de envolvimento das partes interessadas deveria discutir com a União Caribenha de Telecomunicações e as partes interessadas o problema da participação dos SIDS, e com o objetivo de realmente identificar os desafios e barreiras à participação dos SIDS na ICANN. Agora, se fizermos a pergunta, quem são os PEID, e olharmos para o slide, veremos que temos PEID do Caribe, da região da Oceania, da região da África, da Ásia, e também existem alguns membros PEID não unidos das nações que também são considerados SIDS. E o que fizemos com esta pesquisa foi usar diferentes métodos de distribuição. No Caribe, distribuimos diretamente aos territórios, diretamente aos bolsistas da ICANN, aos governos, à comunidade técnica e a diversas organizações diferentes. E tentamos fazer o mesmo nos nossos homólogos PEID de fora das Caraíbas. Agora, se olharmos quem participou do perfil, vemos que alcançamos exatamente as pessoas que queríamos alcançar. Porque quando perguntamos qual é o seu nível de participação na ICANN, vimos que 64% dos entrevistados disseram que sua participação era baixa. E essas são as pessoas a quem gostaríamos de perguntar: bem, por que vocês não estão participando? E então, se olharmos para o perfil das partes interessadas, veremos que a maioria delas veio da sociedade civil, e depois do governo, e depois da comunidade técnica. E um aspecto interessante dos resultados foi que vimos que a maioria das pessoas que participaram no inquérito vieram, na verdade, das Caraíbas, com uma pequena percentagem proveniente dos PEID do Pacífico e números muito baixos de outras áreas. O resultado final pode ser resumido nestas seis áreas. Os entrevistados

da pesquisa indicaram que há problemas com recursos, há problemas com engajamento, há alguns problemas relacionados diretamente à ICANN. Veremos alguns deles. Existem questões relacionadas com a Internet e a governação da Internet, muitas questões relacionadas com a educação e também questões relacionadas com a localização.

Agora, quais são alguns desses desafios que vimos? Vimos que normalmente existem prioridades nacionais concorrentes pelos mesmos recursos financeiros para permitir a participação. Quando um governo ou quando as pessoas têm de escolher entre participar na ICANN e prestar atenção a outras prioridades económicas, verificamos que invariavelmente os recursos vão para outras prioridades económicas. Vimos também que os PEID indicaram que outros desafios a superar seriam a pequena dimensão, a pequena população, os pequenos mercados, as pequenas economias, os desastres naturais, a distância era um grande problema. Outra área importante foi que descobrimos nos resultados da pesquisa que havia falta de conhecimento sobre os domínios e sua importância para os usuários finais, falta de conhecimento financeiro, falta de conhecimento da ICANN, e foi isso que foi dito na pesquisa. Pode não ter sido necessariamente o caso, como veremos mais adiante, mas isto foi simplesmente o que os participantes responderam. Foi também demonstrado que os PEID representam uma pequena parcela da população global e os entrevistados disseram que sentem que não têm muito a dizer quando se trata de decisões digitais. Agora, continuando, uma das perguntas da pesquisa foi: você está ciente dos atuais programas de apoio da ICANN, como o programa para recém-chegados, o programa de bolsas e o NextGen?

E apenas cerca de 61% indicaram que estavam cientes desses programas. e novamente, foi isso que os participantes disseram, apesar de todos os esforços e atividades que a ICANN tem participado na divulgação desse conhecimento. Da mesma forma, perguntamos se você está ciente dos programas da ICANN que apoiam a participação de partes interessadas de países em desenvolvimento, e uma porcentagem ainda menor disse que estava ciente deles. Já mencionei que os participantes indicaram que deveria haver uma divulgação maior e mais consistente, foi o que disseram, incluindo mais presença da ICANN e esforços para aumentar a conscientização. Sentiu-se que deveria haver uma expansão dos programas de treinamento e uma promoção de mais capacitação e também promoção de eventos que estão acontecendo dentro da ICANN e na região, e foi interessante que os entrevistados tenham dito que as organizações dentro da região SIDS também deveríamos fazer mais para melhorar a colaboração e apoiar as atividades que estão realmente acontecendo, e quando se trata de recursos, você pode ler o slide, e essas foram algumas das contribuições mencionadas em termos de respostas às perguntas sobre recursos. Agora, colocamos a questão: como é que a atual estrutura das regiões geográficas se presta à participação dos PEID, dada a diversidade dos PEID? Agora, embora alguns participantes e entrevistados no inquérito tenham dito que está tudo bem com as regiões atuais, houve outros que indicaram que queriam ver alguma mudança na forma como as regiões estão organizadas no que diz respeito aos PEID.

Na América Latina e no Caribe, como sabemos, foi principalmente o Caribe que respondeu aqui, eles disseram que este agrupamento é

baseado apenas na proximidade geográfica, e indicaram que isso pode não ser necessariamente ideal dadas as diferentes culturas, as diferentes línguas, as diferentes necessidades e as diferentes prioridades. Os entrevistados indicaram que os interesses caribenhos são normalmente ofuscados pelos países latino-americanos. Indicaram que os países latino-americanos são maiores do que os países das Caraíbas e que talvez seja necessário um subgrupo dentro da ALC para abordar as questões dos PEID, a fim de dar voz aos países de língua inglesa. Foi interessante ver que alguns dos entrevistados sentiram que os PEID não tinham qualquer hipótese de competir por bolsas de estudo com outros países latino-americanos que têm populações muito maiores. Agora, como eu disse, pode não ser necessariamente esse o caso, mas foi esse o sentimento de alguns dos participantes. E as regiões do Pacífico e das Caraíbas provavelmente estarão sub-representadas, foi o que disseram, dados os atuais agrupamentos regionais, e enfrentam desafios também na realização de reuniões virtuais, e isto surgiu numa das sessões com o conselho hoje mais cedo devido à fusos horários. Portanto, é difícil agendar até mesmo reuniões virtuais quando há pessoas espalhadas por vários fusos horários. Foi demonstrado e respondido que não há muito financiamento na região também para permitir a participação ativa.

Os SIDS são um grupo de partes interessadas mal atendido, reconhecido pelas Nações Unidas com SIDS peculiares, e a UIT também reconheceu isso, e os participantes sentiram que deveria haver algum reconhecimento disso também dentro da ICANN. Também se considerou que reuniões regionais regulares com representantes dos SIDS em uma das três regiões deveriam ocorrer antes das reuniões da

ICANN e também durante as reuniões da ICANN. Na verdade, havíamos planejado uma dessas reuniões de SIDS nesta reunião da ICANN e estaremos verificando se poderemos ou não fazer isso também no futuro. Agora, outra pergunta que foi feita é: há valor em grupos focais direcionados especificamente aos SIDS versus América Latina e Caribe versus Oceania versus África, e como você verá, uma porcentagem muito alta dos entrevistados, 93%, indicou que eles considerou que deveria haver grupos focais especificamente para os PEID, e também há valor em grupos focais destinados especificamente aos PEID versus países em desenvolvimento? Mais uma vez, uma porcentagem muito elevada, 91%, considerou que deveria ser assim. E só para ir um pouco mais rápido, quando perguntamos sobre os tópicos que deveriam ser discutidos na ICANN, é claro que surgiram os tópicos habituais, o DNS, nomes de domínio de primeiro nível, proteção de dados e outras áreas de interesse, incluindo segurança, acessibilidade de acesso, estabilidade e infraestrutura. Quando perguntamos quais questões que não estão sendo discutidas na ICANN e que deveriam ser discutidas, essas são as questões que vimos, segurança cibernética, capacitação e assim por diante, é claro que os slides serão disponibilizados. Todos os entrevistados indicaram que achavam que deveriam existir indicadores-chave de desempenho centrados nos PEID.

Não houve um único inquirido que considerasse que não deveria haver KPIs diretamente relacionados com os PEID. No que diz respeito ao envolvimento, perguntámos como podem as organizações regionais como a CTU e organizações semelhantes noutras regiões dos PEID ser melhor aproveitadas para a participação dos PEID, e estes foram os resultados. A investigação deve ser realizada, a informação deve ser

partilhada e todos os tipos de recursos, especialmente pessoal e financiamento, devem ser disponibilizados. Isto é o que o entrevistado disse para ajudar a moldar a agenda de discussões para os PEID e as sessões focais. Só para ir um pouco rápido. Então ainda temos 10 minutos, então passarei rapidamente a alguns comentários finais que foram feitos na pesquisa. Os entrevistados sentiram que havia falta de conhecimento da ICANN em geral. Considerou-se que o meio académico deveria ter mais participação e que deveria haver mais divulgação para encorajar a colaboração com as nossas agências regionais. No final de tudo, as recomendações que sugerimos são estas. Foi recomendado pela nossa equipe global de envolvimento das partes interessadas que analisássemos essas áreas.

Em primeiro lugar, deveríamos encontrar maneiras de divulgar mais o trabalho da ICANN porque, quando analisamos os resultados, descobrimos que muitas das respostas dos entrevistados não eram realmente precisas. Por exemplo, eles disseram que a ICANN não presta atenção suficiente em falar sobre o que está acontecendo, enquanto o que realmente temos é um programa muito forte de promoção das atividades da ICANN, especialmente quando temos eventos acontecendo. Também temos programas de apoio muito fortes como o CROP, o NextGen, os programas de liderança e boletins informativos e assim por diante. Para realmente melhorar as competências, uma das coisas que achamos que poderíamos fazer é envolver as partes interessadas para aproveitar melhor os recursos que estão sendo disponibilizados pela ICANN, como a Plataforma de Aprendizagem da ICANN, como webinars de desenvolvimento de capacidade e outras áreas de suporte que são disponíveis.

Vimos também que seria útil solicitar recomendações dos territórios SIDS sobre o que eles consideram ser a melhor maneira de a ICANN envolvê-los e, claro, de realmente interagir com muitos outros grupos. Deveríamos tentar descobrir em que programas de capacitação os PEID estão interessados e também descobrir quais são as questões dos PEID que não estão a receber tempo de antena adequado. É claro que as outras recomendações que apresentamos estão nesse slide, incluindo estas duas últimas recomendações. Por questão de tempo, vou parar por aqui por enquanto e devolver ao Rodrigo, mas vocês têm uma noção do resultado dessa pesquisa e isso vai ser publicado na agenda também, o PowerPoint completo, para a gente ver o que os resultados do inquérito foram e através destes mecanismos, os PEID presentes podem realmente comunicar quais as medidas que consideram que também podem ser tomadas para melhorar a situação de participação dos PEID. Irei imediatamente para a apresentação final, a não ser que o Rodrigo queira tirar algumas dúvidas.

RODRIGO DE LA PARRA:

Não. Muito obrigado, Albert, por esta apresentação. Continuaremos contando como esse trabalho evolui. Também estamos tentando fazer com que as outras regiões que estão incluídas na definição de PEID participem ativamente, mas por uma questão de tempo, temos nossa última apresentação do dia e esta é uma atualização da atividade de LACNIC. Então Laura, por favor, a palavra é sua.

LAURA KAPLAN:

Obrigada, Rodrigo. Olá, aqui é Laura falando. Meu nome é Laura Kaplan. Sou gerente de desenvolvimento e treinamento do LACNIC. Queria apenas compartilhar com vocês alguns dos espaços que temos no LACNIC para engajamento. Então, mais um slide. Então, para quem não conhece, LACNIC faz parte da comunidade dos números. Mais um? Um a menos? Portanto, LACNIC é o Registro de Internet da América Latina e do Caribe. Representamos 33 territórios na região da América Latina e do Caribe. Somos uma organização baseada em membros. Temos pouco mais de 12.000 membros no momento. Estas são empresas que são provedoras de serviços de Internet. Então LACNIC, o núcleo do trabalho que fazemos tem a ver com a gestão dos recursos da Internet, mas a verdade é que a nossa missão vai além disso, além do registro, e é importante construir uma comunidade técnica na região. Então temos diversas atividades e vários espaços de engajamento onde discutimos todos esses temas. Então aqui está um resumo das atividades e da lista que precisamos percorrer.

Estas são atividades destinadas à construção de comunidades no Caribe e na América Latina. Temos dois eventos principais em maio e outubro em diferentes países e cidades, e temos um evento menor chamado LACNIC on the Move, realizado em colaboração com a ICANN. Temos um campus online para diversos cursos de nível técnico e Internet em diversos níveis, também nos níveis básico, médio e avançado. E também temos cursos online, e ao longo do ano você pode ver diversos webinars que são oferecidos, e do lado direito você pode ver uma lista na qual você pode se inscrever para receber as newsletters.

Temos o boletim informativo sobre desenvolvimento de políticas onde você pode ver o que está acontecendo no ICANN Global. Temos a lista de questões relacionadas às mulheres no Caribe e também diversos eventos e webinars que estão acontecendo. E agora eu só queria deixar alguns programas de apoio que temos disponíveis aqui. Temos algumas organizações que ganharam subsídios. FRIDA é um fundo ou subsídio regional que apoia diferentes projetos de Internet, Internet, estabilidade, Internet aberta, Internet livre. Temos outras organizações que receberam essas doações, e é basicamente uma doação ou financiamento de um ano para suas iniciativas. Há pouco incluímos também o projeto Líderes. Este é um projeto onde você envia artigos sobre governança da Internet. Sinto muito, esqueci de mencionar que teremos uma chamada de trabalhos entre maio e abril. Abril e Maio, e todas as diferentes organizações da sociedade civil podem efetivamente submeter os seus trabalhos para concorrer a isso. Além disso, temos o Raices, que é para servidores raiz em diversos países da região. E o que mencionei sobre campus é o campus online onde você tem todos os diferentes cursos que têm a ver com governança e as diferentes áreas de atuação. Você tem muitos deles gratuitos e muitos deles estão em inglês. E por último, mas não menos importante, outra forma de interagir com LACNIC é pela via institucional e aí você vê as diferentes lideranças, as diferentes comissões. Temos a comissão fiscal, a comissão eleitoral e os moderadores. Você não precisa estar envolvido com uma das empresas associadas ou membros e pode interagir em seu próprio espaço de trabalho. Este é apenas um breve resumo. Estarei aqui hoje e amanhã se quiser tirar alguma dúvida. Estarei no corredor. Obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA: Obrigado, Laura, por essa apresentação sobre as atividades do LACNIC e os projetos relevantes para todos. Estamos prestes a encerrar, mas acredito que temos alguns comunicados internos sobre um evento muito importante, que é o evento LAC IGF. Este é um evento regional para LACNIC, e agora estamos trabalhando com a Colnodo, que é uma ONG colombiana, e a boa notícia é que agora temos uma data, um local. Será uma reunião presencial e a Lia pode nos dar os detalhes. Lia, por favor.

LIA HERNANDEZ: Obrigada, Rodrigo. Esta é Lia falando para todos aqueles que estão engajados na comunidade nos temas de governança da Internet para a América Latina e o Caribe. Escolhemos Colnodo, a ONG colombiana como Rocío para o TLD e Laura do LACNIC, e temos um prazo até novembro para elaborar a agenda. Compartilharei com o grupo o que temos até agora, e também compartilharei o que temos nas mídias sociais para o IGF da LAC, e também quero compartilhar com vocês o que temos na agenda para que possamos administrá-la de forma multissetorial. forma e em grupo, então quem tiver interesse em participar poderá participar até o dia 1º de novembro. Também estamos fazendo a abertura, chamada de trabalhos ou convocação de quem quiser se engajar nas bolsas, e teremos o prazo entre 4 e 5 de dezembro em Bogotá, Colômbia, então se você tiver interesse em uma bolsa, você podemos participar nisso, e podemos apoiar o novo Secretariado, que agora é liderado por Colnodo, a ONG colombiana, e se você tiver alguma outra sugestão, pode falar conosco, e eu posso

responder a quaisquer perguntas sobre o processo de concessão ou quais são os diferentes temas que podem ser incluídos na agenda deste evento.

RODRIGO DE LA PARRA:

Obrigado, Lia, estamos concluindo a sessão, e vamos tirar uma foto do grupo, e de novo, muito obrigado.